

DOCUMENTAÇÃO

ENCICLOPÉDIAS

ISADORE GILBERT MUDGE
(Tradução de Sylvio do Valle Amaral)

N. R.: O Prof. Dr. Sylvio do Valle Amaral, quando lecionou Biblioteconomia nos cursos do D. A. S. P., traduziu — com o objetivo de facilitar o estudo de seus alunos, que lutavam com falta de material em português, relativo ao assunto — numerosos capítulos de livros e artigos, de várias procedências, especialmente americanos. Como deseja não fique esse material guardado, sem préstimo, em seu arquivo particular mas, ao contrário, continue de utilidade, resolveu entregá-lo à *Revista do Serviço Público* (que iniciou a publicação dêle em julho do corrente ano), onde, está certo, serão vivificados pela leitura dos estudiosos.

BOA enciclopédia ou coleção de enciclopédias, forma a espinha dorsal da maior parte do serviço de referência em qualquer biblioteca. Tais livros devem ser escolhidos com grande cuidado e inteligentemente usados, com pleno conhecimento dos auxiliares de referência, quanto aos relativos méritos e defeitos. A feitura de enciclopédia de autoridade é tarefa muito dispendiosa, que exige árduo trabalho de escritores experimentados, bom plano editorial e superintendência, além de acurada impressão e conferência. Tal serviço não pode ficar módico e notáveis editores reconhecendo esse fato, gastam quanto necessário a fim de produzir material valioso, bem feito. Como, entretanto, os lucros imediatos de uma obra de baixo preço são maiores, é o comprador comum não faz distinção entre enciclopédias boas e fracas, os inescrupulosos utilizam, por vêzes, pessoas mal pagas ou reimprimem, com leves modificações, material obsoleto e assim produzem umas exclusivamente destinadas à venda, mais ou menos inúteis, não obstante custarem talvez quase tanto como as excelentes. Uma enciclopédia jamais deverá ser adquirida sem completa verificação do espírito e exame da própria obra. Se o funcionário não possuir os conhecimentos exigidos, a compra deverá ser transferida até que apreciada a revista por técnicos, de outra forma é possível se esbanjar dinheiro. Caso a bi-

blioteca tenha possibilidade de fazer a despesa inicial, uma enciclopédia útil e cara poderá tornar-se mais barata com o tempo, porém, se isso não sucede, é melhor adquirir um exemplar usado, penúltima edição de obra reconhecidamente capaz, do que comprar uma nova a preço baixo, de feitura secundária ou de tipo comercial. Enciclopédia boa nunca é inteiramente sobrepujada e esse fato convém levar em consideração se o editor de nova obra, ou edição oferece nela conceder desconto contra devolução da anterior. Pode apresentar base a pequena biblioteca desfazer-se da obsoleta, mas a grande, com muito trabalho de referência, conservará um exemplar de tais obras antigas, terão freqüentemente utilidade. As velhas enciclopédias são proveitosas: (1) ao fornecerem informes relativos à condição ou aspecto de certo assunto, arte ou ciência à data em que o livro foi organizado, (2) ao dar menores artigos biográficos e outros, omitidos na última edição, a fim de ceder espaço a material diverso.

Eis os três pontos cardiais que decidem o valor de uma enciclopédia:

1. Garantida de seus informes, incluindo:

Precisão
Amplitude
Atualização

2. Capacidade que a obra possui para enviar o leitor a outras fontes, isto é, bibliografias.

3. Arranjo mecânico e formato:

Isso de tal modo que qualquer dado incluído o leitor comum possa encontrar.

No exame de uma enciclopédia nesses três itens, note o seguinte:

1) *Publicador* — é bem afamado, notável e experiente ou inteiramente desconhecido?

2) *Data* — não da publicação, mas do copirraite original. Todos os volumes apresentam a mesma?

3) *Editor* — é capaz, experiente e na realidade ele próprio editou o livro ou só permitiu lhe usassem o nome?

4) *Aparência geral* — é imperfeita e indicativa de trabalho apressado ou o papel, a impressão e as figuras mostram boa qualidade?

5) *Prefácio* — leia o manifesto do próprio editor ou publicador e procure relacionar o prometido e o realizado. Observe, particularmente, detalhes e limitações. No caso de obra realmente perfeita, aquêle é, via de regra, positivo; muito geral pode disfarçar obra fraca.

6) Tem o livro plano nítido, seguido a rigor, demonstrando supervisão editorial ou apresentam os vários tópicos desigualdades em plano e feitura?

7) Há objetivo ou propósito que necessite ser levado em conta — servirá para classe especial de leitores, foi dada à estampa sob os auspícios de grupo religioso ou político?

8) Se baseada em algum outro trabalho ou edição anterior do mesmo livro, correspondência a um ou outra — revista adequadamente e, de novo, feita por completo ou pouco alteradas as antigas pranchas, usadas como novas?

9) *Autoridade* — são os artigos feitos por especialistas e assinados?

Completos e apropriados ou muito breves?

Informações com datas — são indicadas por números que mudam freqüentemente e, portanto, sem significado ou inúteis, como cifras de população, estatísticas bancárias, resultados eleitorais, dados sobre colheitas, salários, etc.?

10) Ilustrações, estampas, diagramas, mapas, etc.

De boa qualidade, estão à respectiva escala, data, fonte ou autoridade indicadas e realmente auxiliam o artigo que acompanham ou apenas servem para aumentar o atrativo geral da obra?

11) *Bibliografias* — sempre fornecidas, todos os títulos *datados*, foram incluídos livros recentes? As entradas para as biografias seguem regras aceitas para as de catálogos?

Estão as listas feitas de modo que se torne fácil o uso?

Há materiais em línguas estrangeiras?

12) *Arranjo da enciclopédia*:

E' claro, simples, de emprêgo cômodo?

Estão perfeitamente destacados os cabeçalhos, que o título corrente em cada página indica de modo nítido?

Suficientes referências? Acuradas?

Foram dadas alfabeticamente no local, em o corpo da obra ou aparecem no suplemento ou no índice?

Se o trabalho está organizado em grandes assuntos e não pelas letras, há índice alfabético de pequenos assuntos? Caso contrário, é a ordem (1) "letra por letra" ou (2) "palavra por palavra"? Exemplo, naquela, Newfoundland vem antes de New Zealand; nesta, ocorre depois.

Se as abreviaturas ou sinais especiais são usados para algum propósito, há explicação a respeito?

Listas suplementares, errata, etc. — inseridas em lugar tal que fiquem em evidência ou provavelmente passam despercebidas?

13) Características especiais, isto é, indicação da pronúncia, arranjo por fôlhas soltas, etc.